

VERDE OLIVA

Brasília-DF • Ano LII • Nº 266 • Junho 2024 • Centro de Comunicação Social do Exército

Exército Brasileiro



exercito



exercito_oficial



exercito



exercitooficial



exercitooficial



exercitooficial

REVISTA
interativa
www.eb.mil.br

Projeto Gráfico Centro de Comunicação Social do Exército 2023 - Luiz Fernando Vieira - Foto: 1º Sgt. Santi



INGRESSE NO EXÉRCITO

Consulte as normas e condições vigentes.

Crédito SIMPLES

O jeito fácil de realizar
os seus sonhos.

Simule pelo App POUPEX
e peça já o seu.



POUPEX

0800 061 3040

FUNCEB

NA HISTÓRIA DO EXÉRCITO, A GRANDEZA DO BRASIL!

A FUNCEB É UMA ENTIDADE CIVIL SEM FINS LUCRATIVOS, QUE TEM POR FINALIDADE DESENVOLVER ATIVIDADES DE NATUREZA CULTURAL, DESPORTIVA, EDUCACIONAL, DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EMPREENDIDAS PELO EXÉRCITO BRASILEIRO. ATUANDO POR INTERMÉDIO DE PARCERIAS, PATROCÍNIOS E LEIS DE INCENTIVO À CULTURA E AO ESPORTE, A FUNCEB CONTA COM O APOIO DE DIVERSAS EMPRESAS PARA A REALIZAÇÃO DE PROJETOS.

PRESERVANDO E DIVULGANDO A CULTURA MILITAR BRASILEIRA



**Fundação
Cultural
Exército
Brasileiro**

Na História do Exército, a Grandeza do Brasil



Prezado leitor

Anualmente o Exército Brasileiro (EB) promove a realização de concursos públicos para todos os interessados em fazer parte dessa nossa grande instituição presente em todo esse imenso território nacional.

A escolha da profissão é uma atitude individual que precisa ser bem pensada e, sempre que possível, bem orientada pelos familiares. Que esclarecimentos devem ser apresentados aos nossos jovens para esse momento de encruzilhada na vida? Afinal, todos nós desejamos uma profissão que no futuro possa nos trazer a realização pessoal, financeira e profissional que tanto almejamos.

Assim, no intuito de auxiliar nessa decisão tão importante, o Centro de Comunicação Social do Exército reedita esta publicação, a fim de levar as informações necessárias àqueles que desejam ingressar no Exército Brasileiro (EB) e fazer como opção de vida o serviço à Pátria.

Nos quartéis encontramos pessoas oriundas de diversas partes do Brasil, unidas pelo mesmo ideal de soldado, seja como oficial, seja como praça, de carreira ou temporário, estamos todos prontos para realizar sacrifícios pelo Brasil, esse é o compromisso solene de cada um de nós.

Tendo como objetivo constante a atração e a retenção de homens e mulheres capazes de fazer a diferença em nossa Força, o EB investe em inovação e tecnologia em suas escolas de formação e cursos, o que concorre para melhorar ainda mais a qualidade de nosso ensino.

Com o propósito de atualizar e modernizar seus quadros, formando profissionais para servirem em organizações militares espalhadas em todas as partes do País, bem como oportunizar a todos, igualmente, o acesso ao Exército Brasileiro, são realizados concursos públicos de âmbito nacional. Além disso, as Regiões Militares, anualmente, elaboram processos seletivos para candidatos interessados em ser militares temporários. Nesse caso, serão formados através de cursos e estágios específicos, em âmbito regional.

Complementando essas possibilidades de ingresso no Exército, a cada ano são disponibilizadas milhares de vagas temporárias para a prestação do Serviço Militar Inicial, que permite a incorporação de jovens em um dos nossos quartéis ou a matrícula em um Tiro de Guerra, onde são ministradas as instruções básicas do combatente.

Existem muitas opções para diferentes níveis de escolaridade e especialidades o que garante a oportunidade a todos os brasileiros ingressar no Exército de Caxias, uma instituição nacional permanente e regular, cuja principal missão é a Defesa da Pátria.

Uma ótima leitura!



General de Divisão ALCIDES VALERIANO DE FARIA JUNIOR

Chefe do Centro de Comunicação Social do Exército

desde 23 de maio de 1973

● Sumário

8. ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO

- 8. PORTÃO DE ENTRADA PARA A FORMAÇÃO DO OFICIAL COMBATENTE
- 9. ENSINO E INSTRUÇÃO
- 10. DIREITOS DO ALUNO
- 11. HOMENS E MULHERES COMBATENTES
- 12. COMO INGRESSAR

14. ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

- 14. A ESCOLA QUE FORMA OS OFICIAIS COMBATENTES DE CARREIRA DO EXÉRCITO
- 16. PECULIARIDADES DO CADETE
- 17. CURSOS DA AMAN
- 17. INFANTARIA
- 19. CAVALARIA
- 19. ARTILHARIA
- 20. ENGENHARIA
- 21. COMUNICAÇÕES
- 22. INTENDÊNCIA
- 23. MATERIAL BÉLICO
- 24. MISSÃO DO OFICIAL FORMADO NA AMAN



Design de Capa:

Arte: Luiz Fernando Vieira Foto: Sgt Sionir

Editorial

CHEFE DO CCOMSE
Gen Div **Alcides Valeriano de Faria Junior**

SUBCHEFE DO CCOMSE
Cel **Wilson Rogério Pinheiro**

CHEFE DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO
Cel **Eleuson Marcos Nunes**

CONSELHO EDITORIAL
Cel **Eleuson Marcos Nunes**
Cel **João Carlos da Silva Néto Júnior**
Cel RI **Gustavo José Baracho de Sousa**

SUPERVISÃO TÉCNICA
Cel RI **Gustavo José Baracho de Sousa**

PROJETO GRÁFICO
Maj Art: **Daniel Angelo Ditelmo Dutra**
ST Art: **Juliano Bastos Cogo**

ST Marcelo Nunes Pereira
1º Sgt: **Fabiano Mache**
1º Sgt: **Takeshi Silva Sawada**
3º Sgt: **Paulo Henrique Almeida dos Reis**
Cb: **Wesley Santos De Andrade**
Cb: **Jociel do Espírito Santo Passos**
Sd: **Állex Mozart Lins de Sá**
SC: **Luiz Fernando Vieira**

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL
Cb: **Wesley Santos De Andrade**

MODELAGEM 3D
1º Sgt: **Takeshi Silva Sawada**
Cb: **Jociel do Espírito Santo Passos**

FOTOGRAFIA
Cap RI: **Edvaldo da Silva**
ST: **Edmilson Severino dos Santos**
1º Sgt: **Sionir Rafael Mujica de Almeida**
Sd: **Samuel Lucas de Almeida Silveira**
Arquivos CCOMSE

JORNALISTA
1º Ten: **Igor Matheus Pinheiro de Mendonça**

COORDENAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
Centro de Comunicação Social do Exército

IMPRESSÃO
Tavares Empreendimentos Comerciais LTDA

PERIODICIDADE
Trimestral

TIRAGEM
10 mil exemplares – Circulação dirigida
(Brasil e exterior)

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Quartel-Geral do Exército
Bloco B – Térreo
70630-901 – Setor Militar Urbano
Brasília/DF

Revista Verde-Oliva Digital disponível
em: www.eb.mil.br

CONTATO
revistaverdeoliva@ccomsex.eb.mil.br

26. INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA

- 27. CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO (CFG)
- 28. CURSO DE FORMAÇÃO (CFRM)
- 29. CURSO DE GRADUAÇÃO (CG)
- 32. ATUAÇÃO DO ENGENHEIRO MILITAR
- 33. COMO INGRESSAR

34. ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

- 34. O CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS
- 36. ATIVIDADES E ESPECIFICIDADES DOS CURSOS

38. COMO SE TORNAR SARGENTO DO QUADRO PERMANENTE DO EXÉRCITO

- 38. CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DE SARGENTOS
- 39. O PRIMEIRO ANO DO CURSO
- 40. O SEGUNDO ANO DA FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO
- 41. O QUE RECEBERÁ O ALUNO
- 42. ESCOLA DE SARGENTO DAS ARMAS
- 44. ESCOLA DE SARGENTOS DE LOGÍSTICA
- 44. CENTRO DE INSTRUÇÃO DE AVIAÇÃO DO EXÉRCITO

48. O SERVIÇO MILITAR TEMPORÁRIO

- 48. NÍVEL SUPERIOR
- 49. O OFICIAL TÉCNICO TEMPORÁRIO (OTT)
- 52. NÍVEL MÉDIO
- 53. NÍVEL FUNDAMENTAL
- 54. SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO
- 55. TIRO DE GUERRA
- 56. OS EDITAIS E AVISOS DE CONVOCAÇÃO PARA O SERVIÇO MILITAR TEMPORÁRIO SÃO ENCONTRADOS NOS SITES A SEGUIR:

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO

PORTÃO DE ENTRADA PARA A FORMAÇÃO DO OFICIAL COMBATENTE

A Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), localizada na cidade de Campinas (SP), é o estabelecimento de ensino superior do Exército Brasileiro (EB) responsável por selecionar os candidatos inscritos em concurso público de âmbito nacional e por dar início à formação do oficial combatente, preparando o futuro cadete da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN).

Para lá convergem jovens de ambos os sexos, de todas as regiões do País, oriundos

de diferentes classes sociais, mas que se identificam com um mesmo ideal: defender a Pátria.

Fundada em 1774, Campinas é uma das maiores cidades interioranas do País e possui considerável atividade comercial e econômica. Seu potencial científico e tecnológico atrai boa parte dos investimentos destinados ao estado de São Paulo. A cidade também conta com muitas opções de cultura e de lazer, além de se notabilizar pela qualidade de suas inúmeras universidades.



Foto: Fachada da Escola Preparatória de Cadetes do Exército



ENSINO E INSTRUÇÃO

Na EsPCEx, o futuro oficial combatente do EB cursa o primeiro ano de sua formação de nível superior. Anualmente, cerca de 400 alunos são habilitados pela Escola para continuar seus estudos de Bacharel em Ciências Militares na AMAN, por mais quatro anos.

Suas modernas e funcionais dependências possibilitam a realização das mais diversificadas atividades

educacionais e de apoio ao ensino, disponibilizando aos alunos salas de aula equipadas com televisão e computador; anfiteatro; biblioteca; salas de informática; laboratórios de Química e Física; estande de tiro; parque esportivo com piscinas aquecidas; campos de futebol; pista de atletismo; sala de musculação; quadras poliesportivas; ginásio coberto; e pista de treinamento em circuito.

DIREITOS DO ALUNO

Durante o ano letivo, o aluno receberá alimentação, uniformes e alojamento, além de assistência médica-odontológica, por meio do Sistema de Assistência Médico-Hospitalar aos Militares do Exército, Pensionistas Militares e seus Dependentes (SAMMED).

Mensalmente, o aluno receberá um soldo (pagamento) para suas despesas

pessoais. Para fins hierárquicos, é considerado praça especial e equiparado a 3º sargento, com precedência.

Ao final do ano, se aprovado, o aluno da EsPCEx terá assegurada matrícula direta na AMAN, que é o próximo passo para quem almeja ser oficial de carreira do Exército.



Foto: Entrada oficial dos alunos



HOMENS E MULHERES COMBATENTES

O Exército conta com mulheres desde 1992, tanto no Quadro Complementar de Oficiais (nas áreas de Psicologia, Comunicação Social, Direito, Magistério e outras), quanto no Serviço de Saúde (nas áreas de Medicina, Odontologia e Enfermagem) e no setor de Ciência e Tecnologia. A entrada na carreira de oficiais combatentes deu-se em 2017.

Assim, nesse ano, a EsPCEx, após ter realizado diversas adequações e preparativos, começou a também receber jovens mulheres para a realização do 1º Ano do Curso de Formação e Graduação de Oficiais da Linha de Ensino Militar

Bélico, em regime de internato.

Após um ano de curso na EsPCEx, os aprovados seguem para a AMAN, onde escolherão a área de especialização. É importante destacar que o currículo e as experiências do curso serão iguais para homens e mulheres.

O concurso de admissão à EsPCEx, para ingresso em 2024, teve 400 vagas destinadas ao sexo masculino e 40 vagas destinadas ao sexo feminino. As exigências são as mesmas para ambos os sexos, com exceção dos índices dos exercícios físicos, que são adaptados para as mulheres.

COMO INGRESSAR:

Aqueles que desejarem se inscrever no concurso público de admissão à EsPCEx terão que satisfazer requisitos que deverão ser comprovados até a data da matrícula na Escola, como:

- ser brasileiro(a) nato(a);
- Ter concluído o 3º ano do ensino médio;
- Ter idade dentro dos limites estabelecidos no edital do concurso;



- Ter sido julgado(a), em inspeção de saúde, “apto(a) para o serviço ativo do Exército”;
- Estar em dia com suas obrigações perante o Serviço Militar e a Justiça Eleitoral; e
- Possuir aptidão física e idoneidade moral.

O edital do concurso, publicado em Diário Oficial, traz as várias premissas que devem ser atendidas pelos candidatos e que podem ser atualizadas a cada ano.

As informações para a inscrição e o edital estão no site da escola.

www.espceex.eb.mil.br



ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

A ESCOLA QUE FORMA OS OFICIAIS COMBATENTES DE CARREIRA DO EXÉRCITO

Localizada em Resende (RJ), desde 1944, a AMAN é a instituição de ensino superior responsável pela formação dos oficiais combatentes de carreira do Exército Brasileiro. Sua história teve início em 1810, com a criação da Academia Real Militar pelo Príncipe Regente D. João, sendo, inicialmente, instalada na Casa do Trem, no Rio de Janeiro, hoje Museu

Histórico Nacional. Ao longo de mais de duzentos anos de existência, a Academia Militar ocupou seis sedes, chegando a Resende (RJ) em 1944.

O ingresso na AMAN ocorre exclusivamente por intermédio da Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), situada em Campinas (SP), após um ano da realização e aprovação no curso de formação básica.

Foto:Portão Monumental da AMAN



O curso na AMAN tem quatro anos de duração. Ao final, o concludente é declarado aspirante a oficial e recebe o grau de Bacharel em Ciências Militares, após ter cumprido uma grade curricular que inclui disciplinas ligadas às ciências humanas, exatas, sociais e militares inerentes às diversas especialidades que integram a Linha de Ensino Militar Bélico do Exército (Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, Intendência, Comunicações e Material Bélico).

A AMAN dedica especial atenção à formação ética e moral dos cadetes, no intuito de entregar ao Exército, oficiais que se destaquem pela integridade, honradez, honestidade, lealdade, senso de justiça, disciplina, patriotismo e camaradagem. A formação dos futuros oficiais é fundamentada no integral desenvolvimento da pessoa, atuando nos domínios afetivo, psicomotor e cognitivo. Durante o curso, os cadetes adquirem competências profissionais e desenvolvem sólidos atributos de liderança.

O ensino na Academia Militar é baseado em conceitos metodológicos modernos, buscando o desenvolvimento de competências indispensáveis para os “líderes da era do conhecimento”. As metodologias ativas de aprendizagem e a mobilização e integração de saberes para a resolução de problemas são as realidades pedagógicas da AMAN.

Os cadetes na AMAN vivem em regime de internato, têm aulas e instruções, praticam diariamente o treinamento físico militar e são avaliados física e intelectualmente. Seguem, também, o código de honra com os valores: cultuar a verdade, a lealdade, a probidade e a responsabilidade.

Com conhecimentos, habilidades e atitudes forjados na AMAN por valores cívicos e morais e pelas raízes históricas e tradições do Exército Brasileiro, o futuro oficial desenvolve suas virtudes militares, tornando-se um profissional identificado com os mais nobres sentimentos de “servir” à Nação brasileira, comprometido com o Exército e capaz de participar da defesa da Pátria.



Foto: Cadetes empunhando o espadim.





*Foto: Cadetes em desfile no Pátio
Marechal Mascarenhas de Moraes*

PECULIARIDADES DO CADETE

Para fins hierárquicos, o cadete é considerado praça especial dentro do Exército, com graduação entre subtenente e aspirante a oficial. Durante o curso na AMAN, o cadete faz jus à alimentação, uniformes, alojamento e assistência médica-odontológica. Além disso, recebe, todos os meses, um soldo para suas despesas pessoais.

Após concluir o curso, que tem duração de quatro anos, o cadete é declarado aspirante a oficial e é movimentado para as diversas organizações militares (OM) do EB onde iniciará sua carreira como oficial.

CURSOS DA AMAN

INFANTARIA

Atua pela conjugação harmônica do fogo, do movimento e do combate aproximado, sendo particularmente apta para o combate a pé, operando em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas. É quem conquista e mantém o terreno, utilizando-se de meios de transporte terrestres, aéreos ou aquáticos, constituindo-se como a Arma decisiva nos diversos tipos de conflitos.

Foto: Brigadeiro Antônio de Sampaio, Patrono da Arma de Infantaria do Exército Brasileiro



Foto: Marechal Manoel Luis Osório, Patrono da Arma de Cavalaria do Exército Brasileiro



Foto: Leopard 1A5 do Exército Brasileiro

Foto: Marechal Emílio Luiz Mallet, patrono da Arma de Artilharia do Exército Brasileiro



Foto: Astros II, sistema de lançadores múltiplos de foguetes

CAVALARIA

Participa de ações ofensivas e defensivas pela combinação de mobilidade, potência de fogo, ação de choque e proteção blindada. Também pode ser empregada à frente dos demais integrantes da Força Terrestre, na busca de informações sobre o inimigo e sobre o terreno. Seus elementos podem ser mecanizados, blindados, leves, de selva, paraquedistas ou hipomóveis.

Foto: Dragões da Independência



ARTILHARIA

Divide-se em Antiaérea (AAAe) e de Campanha. Os Grupos e Baterias de AAAe são responsáveis pela defesa antiaérea de forças, instalações ou áreas. A Artilharia de Campanha emprega seus canhões, obuseiros, foguetes e mísseis para destruir ou neutralizar os alvos inimigos, constituindo-se na Arma mais destrutiva e letal no campo de batalha.

Foto: Guardião de artilharia no terreno



ENGENHARIA

Tem como missão principal apoiar os demais elementos da Força Terrestre, proporcionando a mobilidade das tropas amigas em combate e dificultando a movimentação das tropas inimigas. Para tanto, constrói estradas, portadas e pontes; retira os obstáculos inimigos; realiza trabalhos de proteção para nossas tropas e apoia a transposição de rios. Em tempo de paz, coopera com o desenvolvimento nacional, construindo estradas de rodagem, ferrovias, pontes, açudes, barragens, poços artesianos e aeródromos. Além disso,

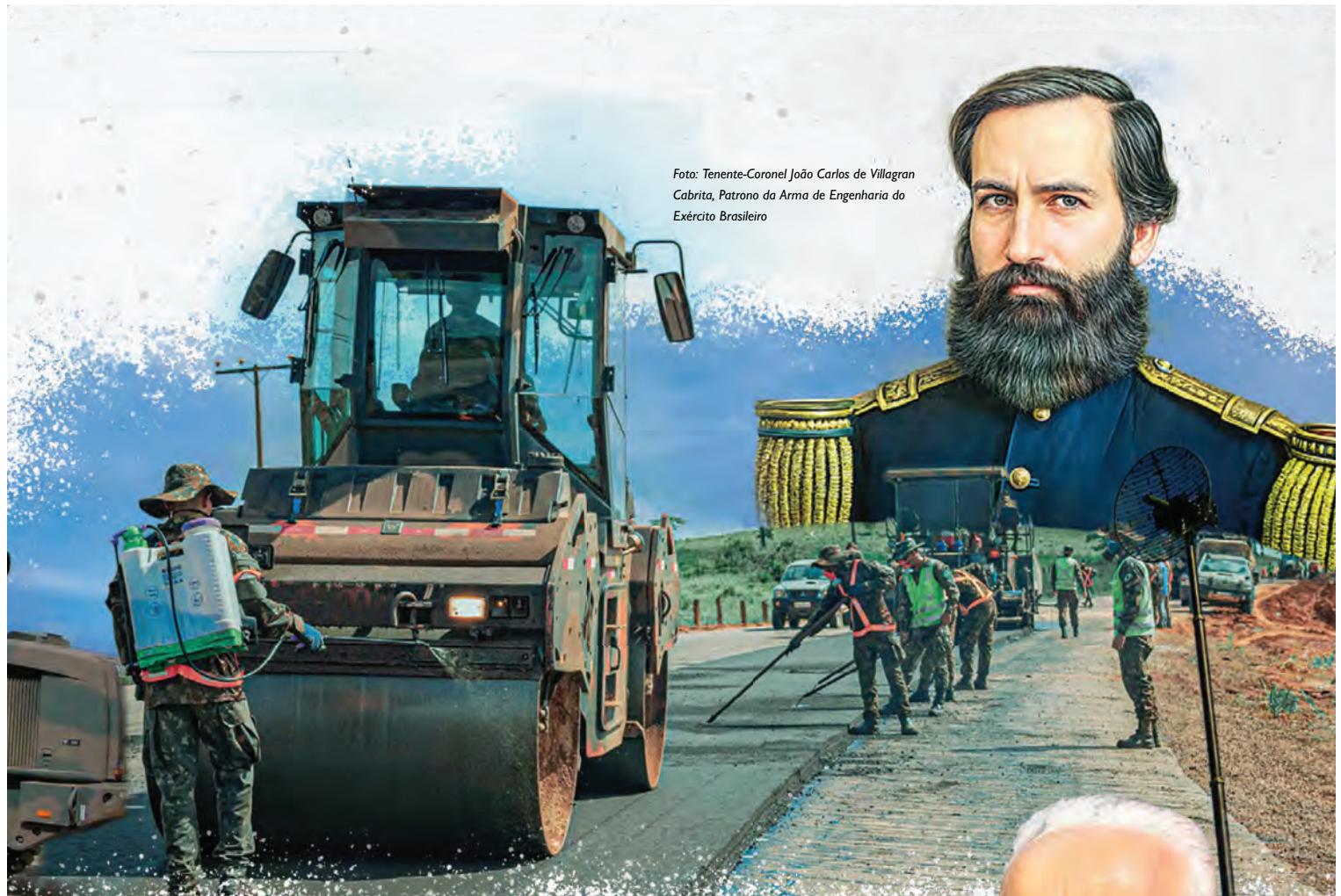
os militares formados no Curso de Engenharia são especializados em explosivos, reconhecimento do terreno, camuflagem e purificação de água. A Engenharia é a Arma de apoio ao combate, que alia a técnica à rusticidade do combate moderno.

Foto: Ponte lançada pela Engenharia



Foto: Material de Comunicações





COMUNICAÇÕES

Foto: Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, Patrono da Arma de Comunicações do Exército Brasileiro

Proporcionam as ligações necessárias entre os elementos da Força Terrestre, que exercerão a coordenação e o controle de seus elementos subordinados em todos os níveis. Por meio das atividades de Guerra Eletrônica, impedem ou dificultam as comunicações do inimigo, facilitam as próprias e obtêm informações. Além disso, atuam no espaço cibernético conduzindo ações de proteção, exploração e ataque em proveito da Força.





Foto: Tenente-General Carlos Antônio Napior, Patrono do Quadro de Material Bélico do Exército Brasileiro

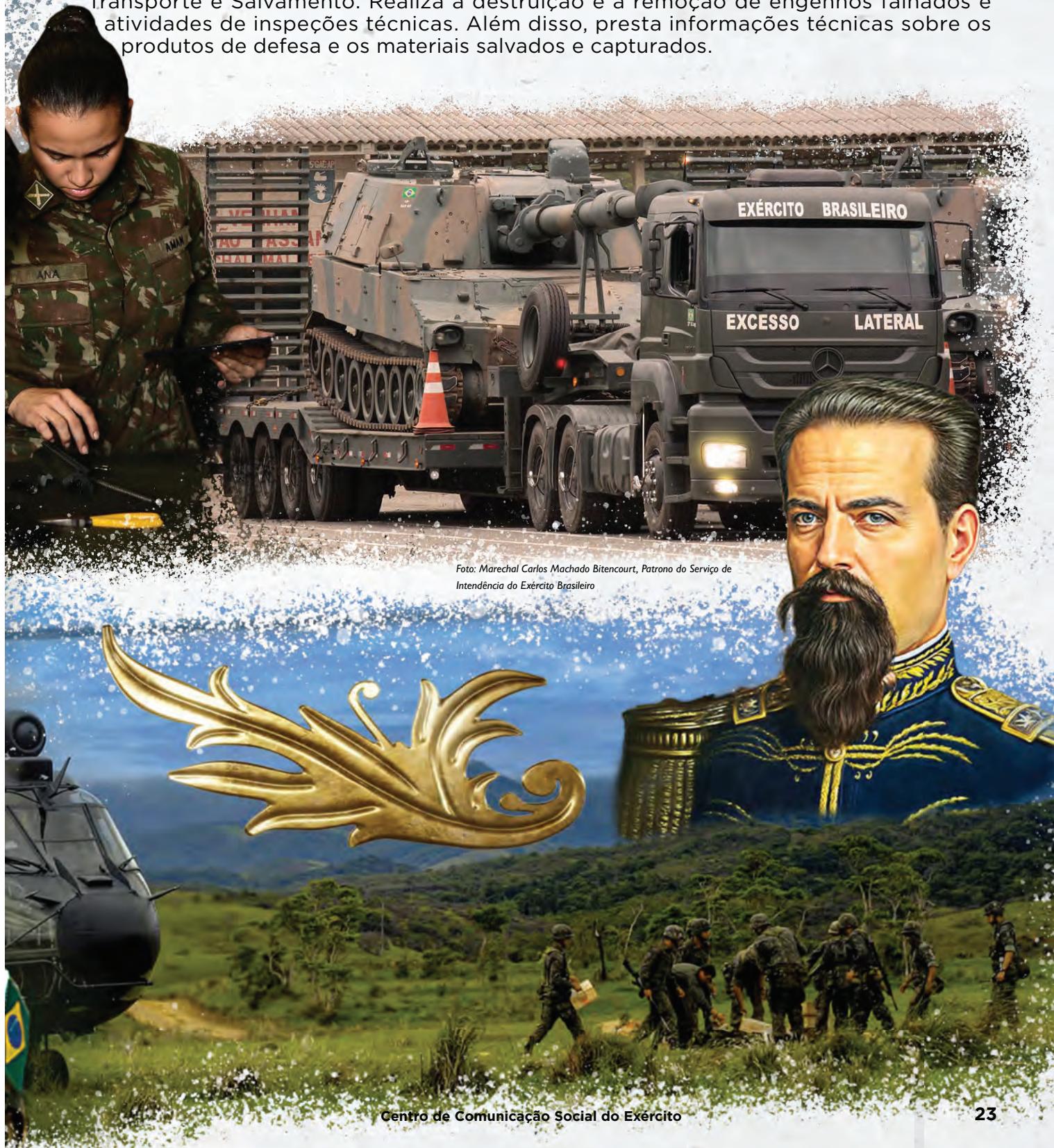
INTENDÊNCIA

É responsável pelas atividades inerentes às funções logísticas de suprimento, transporte e recursos humanos. Viabiliza a execução de todo ciclo logístico, tornando disponíveis os meios necessários às operações militares nas quantidades adequadas, no prazo e locais determinados.



MATERIAL BÉLICO

Executa as atividades e tarefas da Função de Combate Logística, referentes aos Grupos Funcionais Suprimento (combustíveis e lubrificantes; armamento e munição; material naval, de motomecanização e de aviação), Manutenção (armamento, viaturas e aeronaves), Transporte e Salvamento. Realiza a destruição e a remoção de engenhos falhados e atividades de inspeções técnicas. Além disso, presta informações técnicas sobre os produtos de defesa e os materiais salvados e capturados.



MISSÃO DO OFICIAL FORMADO NA AMAN

O Oficial Combatente de Carreira, após concluir o curso na AMAN está pronto para liderar o Exército do futuro e a superar os desafios da era do conhecimento, e apto a cumprir suas atribuições nos postos de Aspirante-à-Oficial, Segundo-Tenente, Primeiro-Tenente e Capitão não-aperfeiçoado, podendo exercer o comando o comando de pequenas frações, pelotão e de subunidades de sua respectiva Arma, Quadro ou Serviço.

Ele será transferido para uma das organizações militares espalhadas pelo Brasil, levando com eles princípios fundamentais da disciplina militar, habilidades de combate, liderança, trabalho em equipe, resolução de problemas e tomada de decisões sob pressão.

Por serem aspirantes - à - oficial a formação será concluída no corpo de tropa onde serão constantemente avaliados e monitorados, e assim constatando que atingiram os padrões exigidos pelo Exército, são promovidos ao posto de 2º tenente.

Ao chegar na Organização Militar de destino o aspirante pode desempenhar funções operacionais, participando de operações de segurança, patrulhamento, vigilância e controle de áreas estratégicas. Ele pode ser designado para missões de combate, exercícios táticos e operações de manutenção da ordem em ambiente nacional e poderá participar de possíveis operações internacionais de paz ou ajuda humanitária.





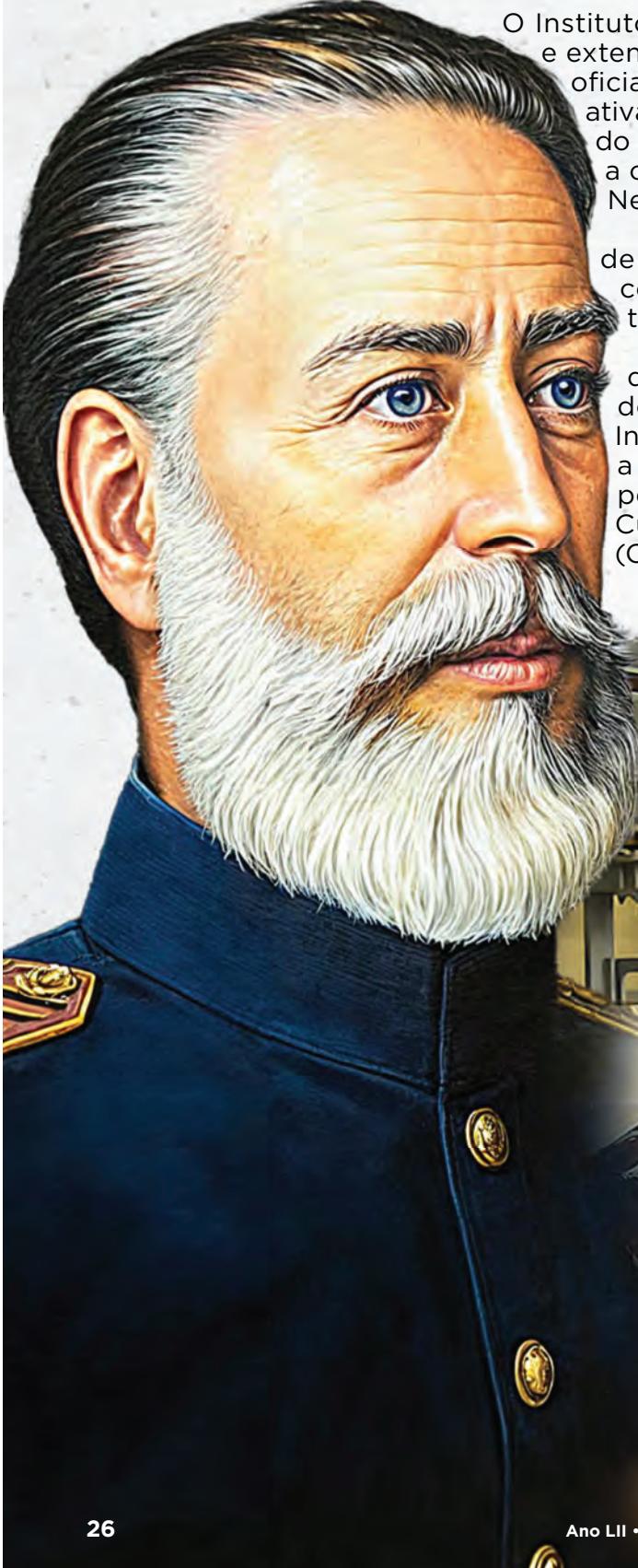
Além disso, durante o curso na AMAN, o militar é preparado para desempenhar funções logísticas e administrativas, podendo participar no planejamento e na execução de atividades de apoio à tropa, como suprimento, transporte, manutenção de equipamentos e gestão de recursos materiais.

Cabe destacar que atividades de apoio à população civil, como em situações de desastres naturais, calamidades públicas, emergências médicas, resgate de vítimas, distribuição de suprimentos e assistência humanitária às comunidades afetadas são outras atividades que podem ser desempenhadas pelo oficial do Exército Brasileiro.

Enfim, esses homens e mulheres comprometidos com a soberania do país, forjados por valores cívicos e morais e pelas raízes históricas e tradições do Exército Brasileiro e com os mais nobres sentimentos de “servir” à Nação Brasileira, estarão aptos a participar da defesa da Pátria.



INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA



O Instituto ministra cursos de graduação, pós-graduação e extensão universitária para militares e civis, formando oficiais do Quadro de Engenheiros Militares (QEM) da ativa e da reserva. É destinado a alunos concluintes do ensino médio, a civis já formados em Engenharia e a oficiais oriundos da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN).

Localiza-se na Praia Vermelha, na cidade do Rio de Janeiro, junto ao bondinho do Pão de Açúcar, considerado um dos mais agradáveis pontos turísticos do estado.

O QEM foi criado para suprir as necessidades do EB, nas áreas do ensino, da pesquisa e do desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Informação (CT&I). O ingresso no QEM ocorre após a conclusão de um dos seguintes cursos oferecidos pelo IME: Curso de Formação e Graduação (CFG), Curso de Graduação (CG) ou Curso de Formação (CFrm).

Foto: Coronel Ricardo Franco de Almeida Serra, Patrono do Quadro de Engenheiros Militares do Exército Brasileiro



CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO

Com duração de cinco anos, o Curso de Formação e Graduação (CFG) tem como objetivos a formação militar do futuro oficial e a graduação do engenheiro para o exercício dos cargos privativos do QEM, possibilitando o acesso às patentes de oficial subalterno e de oficial intermediário.

O CFG é aberto a candidatos de ambos os sexos, que tenham concluído o ensino médio, com idade entre 16 e 21 anos. O concurso de admissão (vestibular) é realizado anualmente e, no ato da inscrição, os futuros alunos fazem a sua opção pela carreira da ativa ou da reserva, e concorrem no âmbito do universo escolhido.

No 1º ano, todos os alunos possuem a condição de militares e recebem uniforme, alojamento, alimentação, soldo (ajuda de custo) e assistência médica. Ao final do 1º ano, quem não optar pela carreira militar será promovido ao posto de aspirante a oficial e transferido para a reserva. Esses alunos integrarão o Corpo de Oficiais da Reserva do Exército (CORE), passando a participar somente das atividades acadêmicas para a graduação em Engenharia. Aqueles que optarem pela carreira militar, ou seja, pela ativa, permanecerão como militares, recebendo os respectivos benefícios e, no início do 5º ano, serão promovidos ao posto de 1º tenente temporário convocado. Além das responsabilidades acadêmicas, também participam das atividades militares necessárias à formação do futuro oficial do QEM.

Ao final do curso, os novos oficiais engenheiros militares ingressam no QEM e são classificados em organizações militares (OM) conforme as necessidades institucionais; enquanto os formandos da reserva podem realizar um estágio



dé seis meses como oficiais convocados, retornando ao mercado de trabalho com uma importante bagagem profissional.

No CFG, os dois primeiros anos são básicos e a escolha da especialidade de Engenharia é realizada no início do 3º ano, são elas: Fortificação e Construção (Engenharia Civil); Elétrica; Eletrônica;

Comunicações; Mecânica e de Armamento; Mecânica e de Automóveis; Materiais; Química; Cartográfica; e Computação.

Para os alunos da ativa, essa escolha segue o critério de classificação na turma e fica condicionada às quantidades de vagas e de especialidades estabelecidas anualmente pelo Estado-Maior do Exército (EME).



CURSO DE FORMAÇÃO

Destina-se a formar engenheiros já graduados em instituições civis, que tenham até 26 anos, no ano da matrícula, e interesse em ingressar na carreira militar. Com duração de um ano, o Curso de Formação promove a formação e a adaptação profissional do futuro oficial ao QEM. No início do curso, os alunos assumem o posto de 1º tenente temporário convocado do Exército, com a respectiva remuneração e demais benefícios

como assistência médica e alimentação. Ao final do curso, o aluno passa para a condição de 1º tenente da ativa, é classificado em uma organização militar, em função das necessidades institucionais.

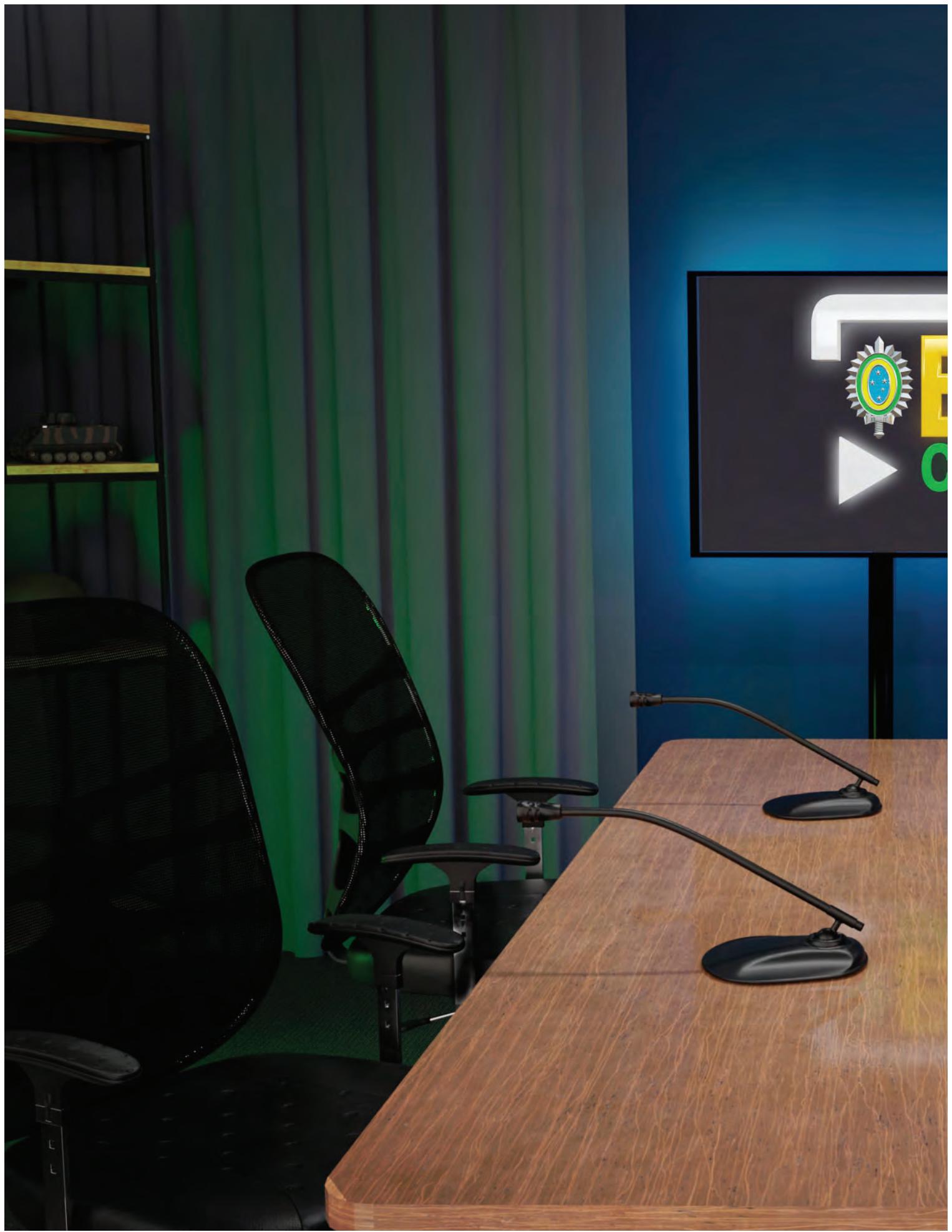
O concurso de admissão é realizado em âmbito nacional, sendo que a quantidade de vagas e de especialidades são definidas pelo EME.

CURSO DE GRADUAÇÃO

Destinado exclusivamente aos oficiais formados pela AMAN, das turmas de formação mais recentes, até o posto de 1º tenente. O Curso de Graduação tem duração de quatro anos e visa graduar oficiais aprovados em concurso específico no âmbito da Força Terrestre. A escolha da especialidade de Engenharia é realizada ao final do primeiro ano, que é básico, em função da classificação na turma e do número de vagas e de especialidades definidas pelo EME.



IME





O VIDEOCAST DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Acesse o canal do
Exército Brasileiro no Youtube



ATUAÇÃO DO ENGENHEIRO MILITAR

Na guerra, entre outras, a Engenharia Militar tem por missão auxiliar na construção de pontes, campos minados e estradas, além de atuar na destruição dessas mesmas obras, que sejam de interesse do inimigo. Dependendo da engenharia cursada, o militar exercerá diferentes atividades, visando contribuir para o incremento do poder dissuasório do EB, por meio da modernização das tecnologias utilizadas e da inovação, potencializando a capacidade operacional e nacionalizando materiais de emprego militar de interesse da Força.

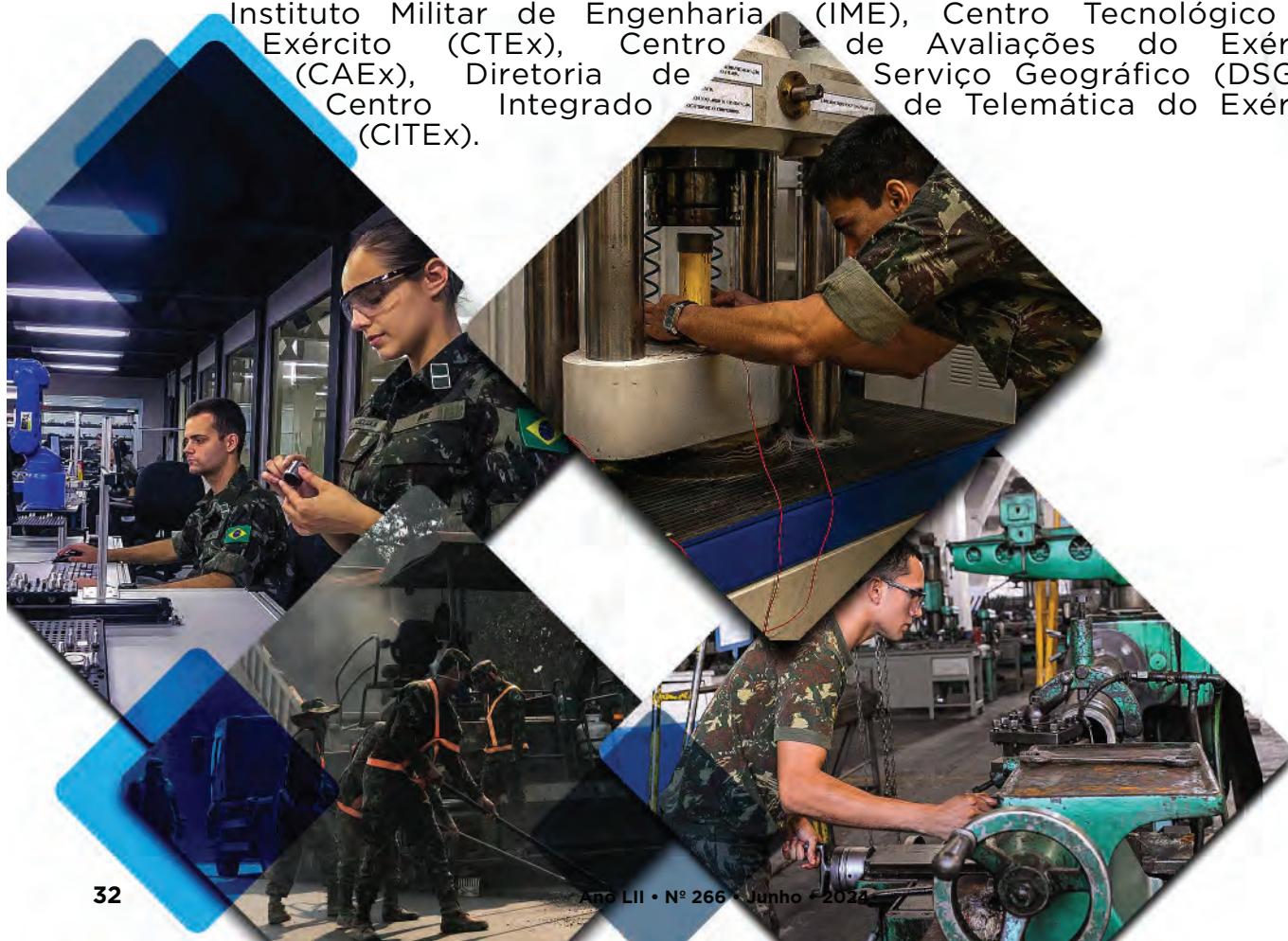
Na paz, a Engenharia Militar atua em projetos de interesse estratégico, que sejam essenciais ao desenvolvimento e à defesa nacional. Os oficiais do QEM servem nas OM do EB espalhadas pelo território nacional, oferecendo o suporte técnico necessário para garantir o integral cumprimento das atividades-fim e das diferentes missões da Força Terrestre.

Em função das diferentes especialidades de Engenharia, o oficial do QEM pode atuar em várias áreas, divididas em dois grandes segmentos:

1. atividades de aplicação de tecnologias e execução de serviços de Engenharia, em OM de Engenharia de Construção ou de Combate, Parques e Arsenais; Comissões Regionais de Obras; Divisões de Levantamento; Indústria de Material Bélico do Exército (IMBEL); Diretoria de Obras de Cooperação (DOC) e Diretoria de Projetos do Exército (DPE); e

2. atividades diretamente associadas às áreas de CT&I, visando ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento, podendo servir, entre outras, nas seguintes OM:

Instituto Militar de Engenharia (IME), Centro Tecnológico do Exército (CTEx), Centro de Avaliações do Exército (CAEx), Diretoria de Serviço Geográfico (DSG) e Centro Integrado de Telemática do Exército (CITEEx).



COMO INGRESSAR:

Curso	Idade	Requisitos Básicos
Curso de Formação e Graduação de Oficiais da Ativa do Quadro de Engenheiros Militares (destinado aos(as) candidatos(as) que desejam seguir a carreira militar).	Ter no mínimo 16 (dezesseis) anos de idade, completados até 31 de dezembro do ano da matrícula no CFG do IME; e ter no máximo, 22 (vinte e dois) anos de idade, completados até 31 de dezembro do ano da matrícula no CFG do IME.	
Curso de Formação e Graduação de Oficiais da Reserva de 2 ^a Classe do Quadro de Engenheiros Militares (destinado aos(as) candidatos(as) que não desejam seguir a carreira militar).	Ter no mínimo 16 (dezesseis) anos de idade, completados no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano do concurso (ano anterior ao da matrícula no CFG do IME); e ter no máximo, 21 (vinte e um) anos de idade, completados no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano do concurso (ano anterior ao da matrícula no CFG do IME).	Ser brasileiro(a) nato(a); e ter concluído ou estar cursando a última série do Ensino Médio no ano da inscrição.
Curso de Formação (CFrm) - para engenheiros formados.	Ter, no máximo, 26 (vinte e seis) anos de idade, completados no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano da matrícula (ano seguinte ao do concurso), de acordo com a alínea "d" do inciso III do art. 3º da Lei nº 12.705, de 8 de agosto de 2012.	Ser brasileiro(a) nato(a); e ter concluído com aproveitamento, até o ato da matrícula, a graduação em Engenharia plena por Instituição de Ensino Superior oficialmente reconhecida, em área de engenharia objeto do concurso, que o habilite ao exercício da profissão.
Curso de Graduação (CG) - para Oficiais da AMAN	Compatível com respectivo posto.	Pertencer ao universo de seleção, por ocasião da época de inscrição no Exame de Qualificação e Admissão (EQA), como 2º tenente ou 1º tenente, este até o terceiro ano do posto (inclusive), formado pela AMAN;

O edital do concurso, publicado em Diário Oficial, traz as várias premissas que devem ser atendidas pelos candidatos e que podem ser atualizadas a cada ano.

As informações para a inscrição e o edital encontram-se no site do IME.

www.ime.eb.mil.br



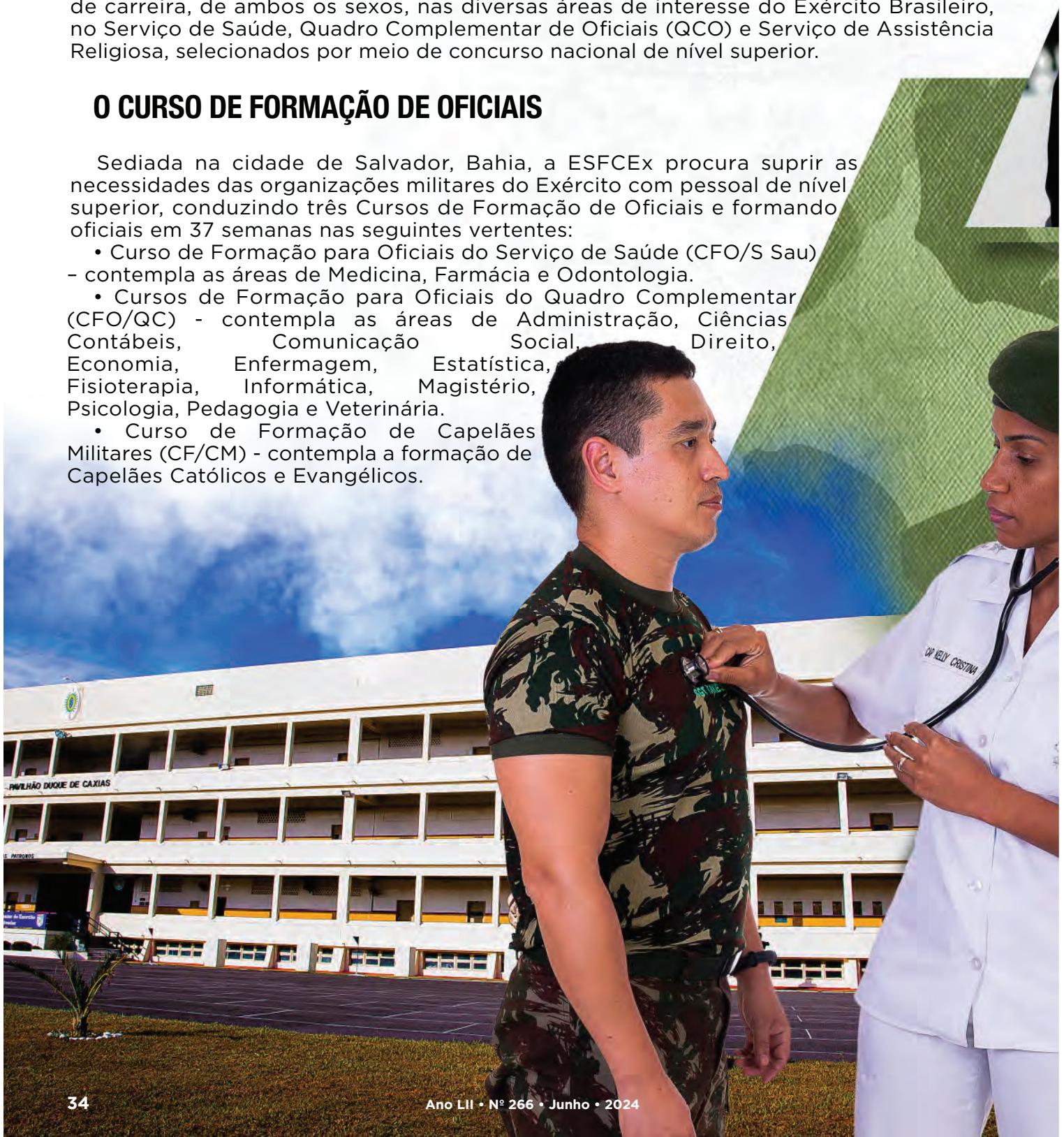
ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

Criada em 5 de abril de 1988, a Escola de Saúde e Formação Complementar do Exército (ESFCEEx) é o estabelecimento de ensino militar que tem como objetivo formar oficiais de carreira, de ambos os sexos, nas diversas áreas de interesse do Exército Brasileiro, no Serviço de Saúde, Quadro Complementar de Oficiais (QCO) e Serviço de Assistência Religiosa, selecionados por meio de concurso nacional de nível superior.

O CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS

Sediada na cidade de Salvador, Bahia, a ESFCEEx procura suprir as necessidades das organizações militares do Exército com pessoal de nível superior, conduzindo três Cursos de Formação de Oficiais e formando oficiais em 37 semanas nas seguintes vertentes:

- Curso de Formação para Oficiais do Serviço de Saúde (CFO/Sau) - contempla as áreas de Medicina, Farmácia e Odontologia.
- Cursos de Formação para Oficiais do Quadro Complementar (CFO/QC) - contempla as áreas de Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Direito, Economia, Enfermagem, Estatística, Fisioterapia, Informática, Magistério, Psicologia, Pedagogia e Veterinária.
- Curso de Formação de Capelões Militares (CF/CM) - contempla a formação de Capelões Católicos e Evangélicos.





ATIVIDADES E ESPECIFICIDADES DOS CURSOS

O Curso de Formação para Oficiais do Serviço de Saúde e do Quadro Complementar de Oficiais contemplam 2 (duas) fases com uma duração total de 37 semanas.

A fase inicial é denominada Formação Comum, essa fase tem por objetivo realizar a formação militar básica e promover a adaptação do oficial instruindo às peculiaridades e rotinas do Exército Brasileiro (EB), e capacitá-lo como combatente individual básico militar.

A fase subsequente é chamada de Formação Específica, essa fase foca em capacitar o oficial instruindo ao adequado desempenho profissional como oficial do EB, adequando os conhecimentos acadêmicos já adquiridos às peculiaridades organizacionais do Exército Brasileiro.

O Curso do Quadro de Capelães Militares (CFO/QCM) é dividido em 3 (três) períodos:

- Período de Instrução Militar Geral, realizado na ESFCEEx;

- Período de Observação, dividido em 2 (duas) etapas, sendo uma na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), em Resende (RJ), e a outra na Escola de Sargentos das Armas (ESA), em Três Corações (MG); e

- Período de Adaptação, dividido em 2 (duas) fases:

- Primeira Fase, em Organização Militar de Corpo de Tropa (OMCT) na Guarnição de Brasília (DF); e

- Segunda Fase, em Organização Militar (OM) na área da 6ª Região Militar, em Salvador (BA).

O candidato, ao ser matriculado na ESFCEEx, para realizar o Curso de Formação para Oficiais do Serviço de Saúde será designado, para efeitos administrativos primeiro-tenente aluno do CFO/S e, após concluir o curso com aproveitamento, executando todas as medidas administrativas e de ensino pertinentes, assim como a escolha de vaga, o concludente será nomeado oficial do Exército Brasileiro (EB), no posto de

primeiro-tenente do Serviço de Saúde.

O candidato, ao ser matriculado na ESFCEEx, para realizar o Curso de Formação de Oficiais do Quadro Complementar e Curso de Formação do Quadro de Capelães Militares será designado, para efeitos administrativos, o que segue:

- se matriculado no Curso de Formação de Oficiais do Quadro Complementar, a primeiro-tenente aluno, e nomeado Oficial do Exército Brasileiro (EB), no posto de primeiro-tenente se concluir o curso com aproveitamento; e

- se matriculado no Curso de Formação do Quadro de Capelães Militares, a aspirante a oficial aluno, e nomeado oficial do Exército Brasileiro (EB), no posto de segundo-tenente se concluir o curso com aproveitamento.

Durante o período de funcionamento do curso, o aluno fará jus à alimentação e ao alojamento, além de assistência médica-odontológica, por meio do Sistema de Assistência Médico-Hospitalar aos Militares do Exército, Pensionistas Militares e seus Dependentes (SAMMED).

Após concluir o curso com aproveitamento, estará preparado para desempenhar e assumir as responsabilidades e funções do oficial do Exército, de acordo com suas especialidades, e será classificado, após escolha por classificação de mérito, em uma das organizações militares do Exército, de acordo com as necessidades da Força Terrestre.

O militar oriundo da ESFCEEx, ao adquirir estabilidade profissional, estará incluído em um plano de carreira definido que, conforme seus méritos, prosseguirá até o posto de coronel.

O edital do concurso, publicado em Diário Oficial, traz as várias premissas que devem ser atendidas pelos candidatos e que podem ser atualizadas a cada ano, sendo encontrado no site da escola.

www.esfecex.mil.br



ADMINISTRAÇÃO
DIREITO
ESTATÍSTICA
INFORMÁTICA
PSICOLOGIA
ENFERMAGEM
MAGISTÉRIO
MEDICINA
FARMÁCIA
ODONTOLOGIA
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CAPELÃO

MEDICINA.



PROFISSÕES



COMO SE TORNAR SARGENTO DO QUADRO PERMANENTE DO EXÉRCITO

CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DE SARGENTOS

O sargento de carreira ou do quadro permanente do Exército é o comandante de pequenas frações, sendo considerado “o elo fundamental entre o comando e a tropa”.

O ingresso no Exército se dá com a aprovação em concurso público de âmbito nacional (considerado um dos mais disputados do País), de acordo com a faixa etária e com o nível de escolaridade.

Atualmente, o Curso de Formação e Graduação de Sargentos é conduzido em regime de internato ao longo de dois períodos: o período básico, com duração máxima de duas mil horas de instrução, a funcionar nas Unidades Escolares Tecnológicas do Exército (UETE) e o período de qualificação, também com duas mil horas de duração, que é realizado na Escola de Sargentos das Armas, na Escola de Sargentos de Logística e no Centro de

Instrução de Aviação do Exército.

A instrução, nos Cursos de Formação e Graduação de Sargentos, é ministrada em consonância com a legislação que regula o ensino nível superior tecnólogo no País e conforme o prescrito no Regulamento da Lei de Ensino no Exército (R-37).

Durante todas as fases do processo de formação e graduação, o aluno é submetido a um regime de internato, com ensinamentos que têm por propósito habilitar o concludente para ocupar cargos e desempenhar funções das graduações de terceiro-sargento e de segundo-sargento não-aperfeiçoado nas diversas organizações militares, incentivar o culto às tradições e valores do Exército Brasileiro, criar atitude favorável ao autoaperfeiçoamento profissional e graduar o concludente em tecnólogo nas áreas de interesse do Exército.



O PRIMEIRO ANO DO CURSO

O primeiro ano do Curso de Formação e Graduação de Sargentos (CFGs), realizado nas 13 (treze) Unidades Escolares Tecnológicas do Exército (UETE), tem por objetivo formar o combatente individual básico, ou melhor, nesse ano de instrução, o aluno adquire e internaliza conhecimentos, habilidades e atitudes que o habilitam para o desempenho de todas as atividades básicas de um soldado, de qualquer Qualificação Militar Geral.

São inúmeras disciplinas ministradas nesse ano, que contribuem eficazmente para a formação dos futuros líderes de pequenas frações, como: treinamento físico militar; técnicas militares; armamento, munição e tiro; emprego em garantia da lei e da ordem; e patrulha.

O curso possui, também, disciplinas voltadas à capacitação dos futuros sargentos para liderarem suas frações sob

complexas condições de combate, são elas: Direito, Língua Inglesa, História Militar, Ética e Liderança Militar e Psicologia, entre outras. Além disso, destacam-se os exercícios no terreno, onde os alunos aplicam seus conhecimentos e capacidades nas diversas vertentes de sua formação: cognitiva, atitudinal, emocional, física e psicomotora.

Ao término do primeiro ano, o aluno torna-se apto para o segundo período a ser realizado nas escolas de formação de acordo com a escolha de sua Qualificação Militar de Sargentos (QMS), que ocorrerá conforme mérito intelectual alcançado pelo aluno nesse primeiro ano do curso.



Centro de Comunicação Social do Exército

esaeb.mil.br/index.php

Projeto Gráfico Centro de Comunicação Social do Exército 2024 (Luis Fernando Vieira)

39

O SEGUNDO ANO DA FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO

A fase seguinte é fundamental nesse processo da formação e graduação dos sargentos de carreira, considerando que os militares profissionais devem estar preparados para operar equipamentos com elevado grau de tecnologia agregada, com vistas a atuar em cenários complexos de guerra e não guerra, à luz de arraigados princípios éticos e morais fundamentados na legalidade.

O segundo ano do Curso de Formação e Graduação de Sargentos (CFGs) inicia com a entrada dos novos alunos pelos portões da Escola de Sargentos das Armas (alunos do CIAvEx recebem o sabre na solenidade que ocorre na ESA) e da Escola de Sargentos de Logística, seguido de uma cerimônia que simboliza o começo do ano de instrução. É nesta oportunidade quando se faz a entrega do sabre Sargento Max Wolff Filho para toda a turma.

O sabre simboliza o espírito imortal do Sargento Max Wolff Filho, herói da Força Expedicionária Brasileira, e expressa o culto às tradições e à manutenção dos valores do Exército Brasileiro, compromissos indispensáveis ao líder de pequenas frações. Ele é a réplica da baioneta do Fuzil Mauser 1908, utilizado pelo Sargento Max Wolff Filho nas Revoluções de 1930 e Constitucionalista de 1932 e é conduzido, honrosamente, pelos alunos do CFGS até o final do presente ano de instrução. É utilizado com o uniforme escolar de gala, tradicional traje usado na Escola de Sargentos, que funcionou na Fortaleza de São João na Urca, Rio de Janeiro, em 1894.

Durante a solenidade de recebimento do sabre, o aluno presta o nobre compromisso: “Ao receber este sabre, símbolo do espírito imortal do Sargento Max Wolff filho, prometo cultuar e manter os valores e tradições do Exército Brasileiro”.





O QUE RECEBERÁ O ALUNO

Durante o curso, o aluno receberá alimentação, alojamento e uniformes, além de assistência médica-odontológica. Para efeito hierárquico, é equiparado a cabo, tendo precedência, e recebe soldo mensal para custear suas despesas pessoais.

Após concluir o curso com aproveitamento, será declarado 3º sargento, receberá vencimentos com valor correspondente à sua graduação e será classificado, por mérito intelectual, em uma das Organizações Militares da Força Terrestre, de acordo com a sua Qualificação Militar e com as necessidades do Exército.

Saiba mais.



ESCOLA DE SARGENTO DAS ARMAS

“AQUI SÃO FORJADOS OS SARGENTOS DE CARREIRA DAS ARMAS DO EXÉRCITO BRASILEIRO”

A Escola de Sargentos das Armas (ESA), Escola Sargento Max Wolf Filho, é o estabelecimento de ensino superior (técnólogo) destinado, exclusivamente, à formação dos sargentos de carreira das armas do Exército Brasileiro (Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações), ou melhor, conduz integralmente o segundo ano do curso.

A escola recebe alunos de todas as regiões do País, de variadas religiões e diferentes condições sociais, imbuídos do mesmo ideal: servir à Pátria como sargentos da Força Terrestre. Esses instruendos são submetidos a uma intensa formação, que lhes aprimora o caráter e lhes desenvolve a capacidade física e o conhecimento da profissão militar.

Os cursos da Escola de Sargentos das Armas formam e graduam o sargento de carreira conforme os Planos de Disciplinas que estabelecem o conjunto de conhecimentos relativos ao ensino militar para cada Arma. A aquisição desses conhecimentos habilita-



Foto: Formatura de Entrega de Sabre Sgt Max Wolf.

os ao exercício dos cargos de terceiro-sargento e segundo-sargento não aperfeiçoados, com a equivalência de estudo ao Curso Técnico de cada uma das armas combatentes, do Eixo Tecnológico Militar, conforme o previsto nas Instruções Reguladoras do Sistema de Educação Técnica no Exército.

Está localizada na cidade de Três Corações, ao sul do estado de Minas Gerais, próximo ao chamado “Círculo das Águas”, constituído pelas cidades de São Lourenço, Caxambu, Cambuquira, dentre outras. Essas cidades estão incrustadas nos contrafortes da Serra da Mantiqueira, onde além das fontes de águas minerais, destacam-se a paisagem serrana, a vegetação e o clima de montanha.



ESCOLA DE SARGENTOS DE LOGÍSTICA

“A RESPONSÁVEL POR FORMAR O SARGENTO, DE AMBOS OS SEXOS, QUE DESEMPENHA ATIVIDADES LOGÍSTICAS NA FORÇA TERRESTRE”

A Escola de Sargentos de Logística (EsSLog) é responsável por conduzir o segundo ano da formação dos sargentos que desempenharão as atividades de logística no EB, isto é, suprir, prever, prover e manter. Localizada no bairro de Deodoro, no Rio de Janeiro (RJ), recebe os candidatos oriundos das várias regiões do Brasil interessados em frequentar um dos seguintes cursos: para as Qualificações Militares de Subtenentes e Sargentos (QMS) de Material Bélico em manutenção de viatura auto, em manutenção de

armamento, em mecânico operador, e em manutenção de viatura blindada, além disso, forma e gradua sargentos nas QMS Topografia, Intendência, Músico, Saúde e Manutenção de Comunicações.

O ensino na Es S Log é ministrado em consonância com a legislação que regula o ensino de grau médio e superior de graduação tecnológica no País e conforme o Regulamento da Lei de Ensino no Exército, da mesma forma, cumpre-se no Centro de Instrução de Aviação do Exército.





CENTRO DE INSTRUÇÃO DE AVIAÇÃO DO EXÉRCITO

“O DESTINO PARA AQUELES QUE DESEJAM SER SARGENTOS MECÂNICOS DE AERONAVE DE ASAS ROTATIVAS”

Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx) – Escola de Aviação Militar 1919 – é um estabelecimento da

linha de ensino militar bélico destinado à formação e à especialização dos recursos humanos para a Aviação do Exército (AvEx). Também desempenha importante papel na atualização dos meios, no desenvolvimento de novas técnicas e táticas aplicáveis à aviação, além de atuar, nesse mesmo domínio, como braço padronizador do Comando de Aviação do Exército (CAvEx).

No que se refere à formação e graduação de sargentos de Aviação, o segundo ano é conduzido no Centro de Instrução de Aviação do Exército, em Taubaté (SP), para qualificar o aluno

para executar as funções de mecânico de voo e mecânico de primeiro escalão das aeronaves da Aviação do Exército.

Em 1995, o CIAvEx formou sua primeira turma de sargentos de Aviação, conduzindo até o ano de 2012 os cursos de Aviação Manutenção e Aviação Apoio, esse último inativo atualmente. Como Instituição Científica e Tecnológica, o CIAvEx dispõe de uma equipe altamente capacitada no desenvolvimento de tecnologias da informação, como realidade virtual aumentada e o desenvolvimento de simuladores, que colaboram sobremaneira na formação dos recursos humanos da Aviação do Exército.

O edital do concurso, publicado em Diário Oficial, traz as várias premissas que devem ser atendidas pelos candidatos e que podem ser atualizadas a cada ano.



LINHA DE RÁDIOS E SISTEMAS ELETRÔNICOS IMBEL

Para qualquer situação e ambiente operacional

SISTEMA GÊNESIS GEN-3004

1 Sistema computadorizado de direção e coordenação de fogos Nível Brigada para atender às necessidades de Apoio de Fogo das Armas de Infantaria, Cavalaria e Artilharia.

TRANSECTOR PORTÁTIL PESSOAL TPP-1400

2 Desenvolvido para atender às necessidades de pequenos grupos em operações militares, policiais, de segurança pública ou privada.

LINHAS DE RÁDIOS VHF TRC-1193 MALLET

3 Nas versões veicular e manpack é um rádio digital, totalmente projetado e fabricado no Brasil e concebido para atender aos mais rigorosos requisitos das comunicações táticas.

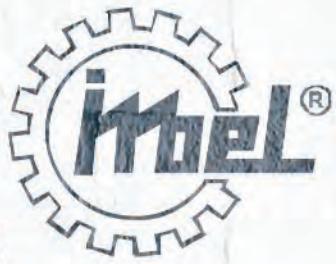
RÁDIO TRANSECTOR MULTIBANDA TRC-1222 RONDON

4 Rádio Definido por Software (RDS) que possui recursos de transmissão e recepção de dados pela interface USB e Ethernet para conexão com dispositivos externos, transmissão e recepção de mensagens curtas (SMS), recursos de salto em frequência (TRANSEC), criptografia (COMSEC) e GPS interno.

CENTRAL DE INTEROPERABILIDADE MODULAR INTELIGENTE (CIM-2000)

5 Desenvolvido para atender às necessidades de C2 em operações militares, policiais, de segurança pública ou privada, com foco na interoperabilidade entre equipamentos rádio de diversos fabricantes.

IMBEL



5,56 IAR2



Vídeo Institucional



<http://bit.ly/2IJFR5R>

**CONFIDABILIDADE
RESISTÊNCIA
PRECISÃO**





O SERVIÇO MILITAR TEMPORÁRIO

O Serviço Militar Temporário não se destina ao ingresso na carreira militar. Como o próprio nome diz, tem caráter transitório, com duração de 12 (doze) meses, sendo prorrogáveis por períodos iguais, até o tempo máximo permitido em lei, que é de 96 (noventa e seis) meses. É a forma de entrada às fileiras do Exército por cidadãos brasileiros voluntários, sejam homens ou mulheres, em diversas áreas de interesse da Força Terrestre.

O ingresso ocorre por meio de processos seletivos simplificados divulgados em Avisos de Convocação, publicados periodicamente nos diversos sites e plataformas digitais do Exército,

em especial, nos sites das 12 (doze) Regiões Militares existentes no Brasil. Estes avisos indicarão as áreas de interesse da Força Terrestre e os requisitos para ingresso.

É dessa maneira que, anualmente, cidadãos de todos os níveis de escolaridade (Fundamental, Médio e Superior) e das mais diversas áreas profissionais passam a fazer parte da família Verde Oliva, integrando o Exército Brasileiro como Militares Temporários.

NÍVEL SUPERIOR

O oficial deve constituir-se em exemplo aos seus subordinados, por meio de sua competência, dedicação e responsabilidade, alicerçado sempre em valores éticos e morais de nossa Instituição.

Desempenha funções de chefia e comando em sua área de atuação. Para isso dispõe de auxiliares de nível técnico sob sua subordinação.

O OFICIAL TÉCNICO TEMPORÁRIO (OTT)

O oficial técnico temporário (OTT) é uma das categorias de oficiais temporários do Exército, destinado aos cidadãos com ensino superior completo. Atende a diversas áreas de interesse da Força.

Seu ingresso é de **caráter voluntário** e se dá por meio de uma seleção conduzida pelas Regiões Militares, que estabelecem o período e as vagas para cada área.

Após sua incorporação, realiza o Estágio de Serviço Técnico (EST) para prestação do Serviço

Técnico Temporário (SvTT), com duração de 12 (doze) meses, dividido em duas fases com objetivos distintos: a primeira, destinada à absorção de conhecimentos relativos à Instrução Individual Básica (IIB), com duração de 45 (quarenta e cinco) dias, sendo realizada, obrigatoriamente, em Órgão de Formação de Oficiais da Reserva (OFOR) ou em unidade de tropa, designados pela Região Militar (RM), e a segunda, destinada à aplicação dos seus conhecimentos técnico-profissionais realizada nas Organizações Militares (OM) para as quais forem designados e a habilitá-los às prorrogações do tempo de serviço, desde que sejam atendidos os requisitos exigidos na legislação pertinente e os interesses do Exército, bem como às promoções aos postos subsequentes de 2º tenente e 1º tenente.

O Oficial Médico Temporário, o Oficial Farmacêutico Temporário, o Oficial Dentista Temporário e o Oficial Veterinário Temporário (MFDV)

O Oficial Médico Temporário, o Oficial Farmacêutico Temporário, o Oficial Dentista Temporário e o Oficial Veterinário Temporário

(MFDV) representam outra categoria de Oficiais Temporários do Exército.

Atendem a essas quatro áreas específicas e sua entrada na Força pode ser de **caráter obrigatório ou voluntário**.



É de caráter obrigatório aos concluintes dos cursos nos Institutos de Ensino destinados à formação de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários que, ainda como estudantes do último ano, não tenham prestado o Serviço Militar Obrigatório no momento da convocação de sua classe, por adiamento ou dispensa de incorporação, devendo prestar o serviço militar no ano seguinte ao da conclusão do respectivo curso ou após a realização de programa de residência médica ou pós-graduação.

É de caráter voluntário aos médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários voluntários, diplomados pelos Institutos de Ensino destinados à formação dessas áreas de nível superior, homens e mulheres, com menos de 38 anos de idade completados até 31 de dezembro do ano da convocação, possuidores de qualquer documento comprobatório de situação militar, que não se enquadram como “caráter obrigatório”, e de acordo com as prescrições do Comando de cada Força Singular.

Após sua incorporação, realiza o Estágio de Adaptação e Serviço (EAS) para prestação do Serviço Militar Temporário, com duração de 12 (doze) meses, dividido em duas fases com objetivos distintos: a primeira, destinada à absorção de conhecimentos relativos à Instrução Individual Básica (IIB), com duração de 45 (quarenta e cinco) dias, sendo realizada, obrigatoriamente, em Órgão de Formação de Oficiais da Reserva (OFOR) ou em Unidade de Tropa, designados pela Região Militar (RM), e a segunda, destinada à aplicação dos seus conhecimentos técnico-profissionais realizada nas Organizações Militares (OM) para as quais forem designados e a habilitá-los às prorrogações do tempo de serviço, desde que sejam atendidos os requisitos exigidos na legislação pertinente e os interesses do Exército, bem como às promoções aos postos subsequentes de 2º tenente e 1º tenente.



O Oficial Combatente Temporário (OCT) e o Oficial Intendente Temporário (OIT)

O Oficial Combatente Temporário (OCT) e o Oficial Intendente Temporário (OIT) compõem mais uma categoria de Oficiais Temporários do Exército. Atendem ao preenchimento, em tempo de paz, dos claros de oficiais subalternos de carreira das Armas (Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações), do Quadro de Material Bélico e do Serviço de Intendência nas Organizações Militares (OM).

Seu ingresso é de **caráter voluntário**, desde que o cidadão tenha concluído com aproveitamento o Serviço Militar Obrigatório em Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) ou Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) – e que possua conceito favorável para ser convocado ao estágio.

Após sua incorporação, realiza o Estágio de Instrução e de Preparação para Oficiais Temporários (EIPOT), cuja duração é de três meses e meio. Destina-se a aprimorar os Aspirantes a Oficiais das Armas e do Serviço de Intendência, egressos de Órgãos de Formação de Oficiais da Reserva, na formação realizada, ambientar e desempenhar as atividades correntes de uma OM, além de empregar em caso de mobilização. Terminado o Estágio, o militar será desligado do Serviço Ativo.

Após a conclusão com aproveitamento do EIPOT, a critério do Exército, o cidadão será reconvocado. Iniciará então, o Estágio de Instrução Complementar (EIC) na OM para a qual o aspirante for voluntário. Terá a duração de 12 (doze) meses, cujos objetivos são permitir a aplicação, sob orientação, dos conhecimentos adquiridos no CPOR ou NPOR e no EIPOT e a habilitá-los às prorrogações do tempo de serviço, desde que sejam atendidos os requisitos exigidos na legislação pertinente e os interesses do Exército, bem como às promoções aos postos subsequentes de 2º tenente e 1º tenente.



NÍVEL MÉDIO

SARGENTO TÉCNICO TEMPORÁRIO

O sargento desempenha funções de nível técnico, de acordo com sua especialidade. Por vezes, substitui o oficial no desempenho de suas tarefas.

O Sargento Temporário é a categoria de sargentos temporários do Exército que possibilita o ingresso de homem ou mulher, com ensino médio e curso técnico, formados em uma das áreas de interesse da Força.

Seu ingresso é de caráter voluntário e se dá por meio de uma seleção conduzida pelas Regiões Militares, que estabelecem o período e as vagas para cada área.

Após sua incorporação, realiza o Estágio Básico de Sargento Temporário (EBST) para prestação do Serviço Técnico Temporário (SvTT), com duração de 12 (doze) meses, dividido em duas fases com objetivos distintos: a primeira, destinada à absorção de conhecimentos relativos

à Instrução Individual Básica (IIB), com duração de 45 (quarenta e cinco) dias, sendo realizada, obrigatoriamente, em Órgão de Formação de Oficiais da Reserva (OFOR) ou em Unidade de Tropa, designados pela Região Militar (RM), e a segunda, destinada à aplicação dos seus conhecimentos técnico-profissionais realizada nas Organizações Militares (OM) para as quais forem designados e a habilitá-los às prorrogações do tempo de serviço, desde que sejam atendidos os requisitos exigidos na legislação pertinente e os interesses do Exército.

Os militares temporários e da reserva não remunerada podem ser voluntários para o EBST, desde que não haja regressão hierárquica.





NÍVEL FUNDAMENTAL

CABO ESPECIALISTA TEMPORÁRIO

O cabo possui atribuição de execução de tarefas de cunho prático. É o especialista em suas atividades.

O Cabo Especialista Temporário (CET) é a categoria de cabos temporários do Exército que possibilita o ingresso de civis, de ambos os sexos, com ensino fundamental completo e curso profissionalizante na área de interesse da Força.

Seu ingresso é de caráter voluntário e se dá por meio de uma seleção conduzida pelas Regiões Militares, que estabelecem o período e as vagas para cada área.

Após sua incorporação, realiza o Estágio Básico de Cabo Temporário (EBST) para prestação do Serviço Técnico Temporário (SvTT), com duração de 12 (doze) meses, dividido em duas fases com objetivos distintos: a primeira, destinada à absorção

de conhecimentos relativos à Instrução Individual Básica (IIB), com duração de 45 (quarenta e cinco) dias, sendo realizada, obrigatoriamente, em Órgão de Formação de Oficiais da Reserva (OFOR) ou em Unidade de Tropa, designados pela Região Militar (RM), e a segunda, destinada à aplicação dos seus conhecimentos técnico-profissionais realizada nas Organizações Militares (OM) para as quais forem designados e a habilitá-los às prorrogações do tempo de serviço, desde que sejam atendidos os requisitos exigidos na legislação pertinente e os interesses do Exército.

Os militares temporários e da reserva não remunerada podem ser voluntários para o EBCT, desde que não haja regressão hierárquica.

O SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO

O alistamento é o primeiro passo a ser dado no exercício do Serviço Militar Inicial. No período de 1º de janeiro a 30 de junho do ano em que completar 18 anos, todo brasileiro, do sexo masculino, deve alistar-se. Desde 2018, está implantado em todo o território nacional um novo serviço ao cidadão brasileiro: o alistamento online, que tem como objetivos oferecer maior comodidade e praticidade ao cidadão, além de proporcionar economia de tempo, já que ele terá que comparecer menos vezes às Juntas de Serviço Militar de seu município, para cumprir com seu dever cívico. Se o cidadão não dispuser de computador, internet ou celular, poderá efetuar o alistamento online na Junta de Serviço Militar mais próxima de sua residência.

É importante ressaltar que, o jovem que não se alistar no prazo acima mencionado, deverá fazê-lo no segundo semestre e, nesse caso, não concorrerá ao processo de seleção daquele ano, ficando, portanto, vinculado para a seleção do ano seguinte ao alistamento. Ao término da seleção, realizada pela Comissão de Seleção, o jovem poderá ser designado para a prestação do Serviço Militar Obrigatório em uma organização militar da ativa; ser matriculado em Órgão de Formação de Oficiais da Reserva - CPOR ou

NPOR -, caso possua grau de escolaridade igual ou superior à 3ª série do ensino médio; ou ser matriculado em um Tiro de Guerra. Durante a prestação do Serviço Militar Inicial, conhicerá várias propostas de carreira na Força Terrestre, algumas já enumeradas nesta publicação.

Poderá, também, participar do Projeto Soldado Cidadão, inserido no Programa de Assistência e Cooperação das Forças Armadas à Sociedade, sob a responsabilidade do Ministério da Defesa. O projeto tem por objetivo proporcionar uma qualificação profissional aos militares temporários, a fim de melhorar as condições de ingresso no mercado de trabalho ao término do serviço militar.

O universo de cidadãos brasileiros que não incorporaram à Marinha, ao Exército, ou à Aeronáutica, por exceder as necessidades das Forças Armadas, na forma do art. 95 do Regulamento da Lei do Serviço Militar, farão jus ao Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI). Esse certificado é obtido por meio de requerimento apresentado em uma Junta do Serviço Militar, que será entregue em cerimônia cívica, onde serão explicados os deveres, os motivos da dispensa e a atenção necessária quanto a qualquer convocação de emergência, na forma da lei.





TIROS DE GUERRA

O Tiro de Guerra (TG) é uma pequena unidade militar do Exército Brasileiro encarregada de formar cidadãos para compor reserva mobilizável. Estão localizados em cidades que não possuem quartel e, desta forma, permitem ao jovem que completa 18 anos, prestar o serviço militar obrigatório por Lei, sem sair de sua localidade. Os jovens que servem nos TG recebem a denominação de “Atiradores”. Portanto, para ser um atirador, basta morar em uma localidade que possua Tiro de Guerra e realizar seu alistamento militar, acessando o site alistamento.mil.br ou comparecendo à Junta de Serviço Militar mais próxima da sua residência.

Os Atiradores recebem instrução das 06h às 08h da manhã. Desta forma, podem conciliar o serviço militar com seu trabalho e/ou seu estudo.

Por um período de 6 a 10 meses, o Atirador participa de atividades específicas das Forças Armadas como: treinamento físico militar, marchas, acampamentos, instruções de armamento e tiro, camuflagem, primeiros socorros, prevenção e combate a incêndio, entre outras.

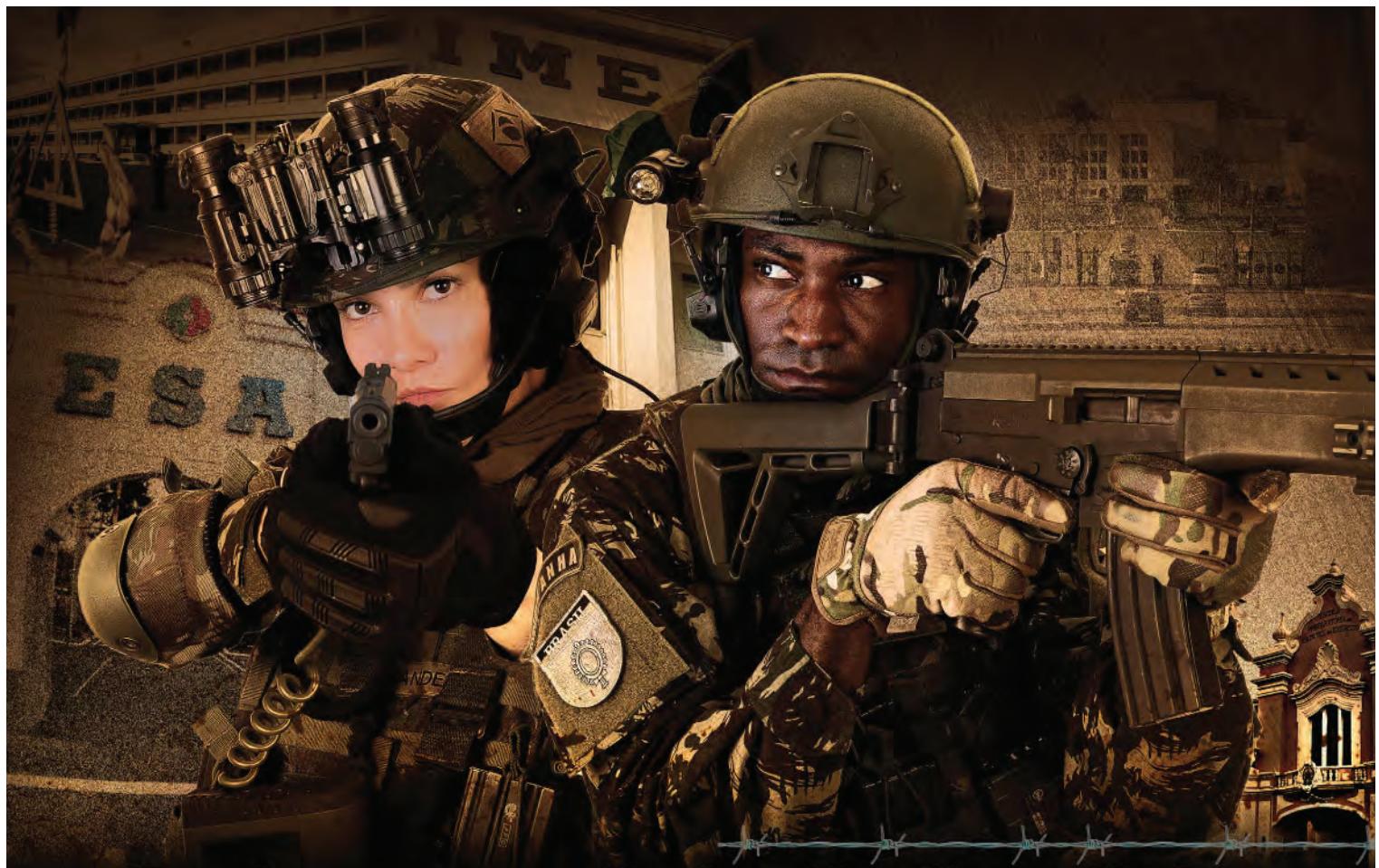
Além disso, o Atirador ainda participa de diversas atividades cívico-sociais junto à sua comunidade, como campanhas de vacinação, recolhimento e doação de agasalhos, etc.

Concluindo, além de propiciar a prestação do Serviço Militar Inicial, o Tiro de Guerra promove junto aos Atiradores, a difusão do civismo, da cidadania e do patriotismo, formando assim munícipes conscientes dos deveres pátios.

OS EDITAIS E AVISOS DE CONVOCAÇÃO PARA O SERVIÇO MILITAR TEMPORÁRIO SÃO ENCONTRADOS NOS SITES A SEGUIR:

- 01 1^ª Região Militar - Rio de Janeiro (RJ): 1rm.eb.mil.br
- 02 2^ª Região Militar - São Paulo (SP): 2rm.eb.mil.br
- 03 3^ª Região Militar - Porto Alegre (RS): site: 3rm.eb.mil.br
- 04 4^ª Região Militar - Belo Horizonte (MG): site: 4rm.eb.mil.br
- 05 5^ª Região Militar - Curitiba (PR): 5rm.eb.mil.br
- 06 6^ª Região Militar - Salvador (BA): 6rm.eb.mil.br
- 07 7^ª Região Militar - Recife (PE): 7rm.eb.mil.br
- 08 8^ª Região Militar - Belém (PA): 8rm.eb.mil.br
- 09 9^ª Região Militar - Campo Grande (MS): 9rm.eb.mil.br
- 10 10^ª Região Militar - Fortaleza (CE): 10rm.eb.mil.br
- 11 11^ª Região Militar - Brasília (DF): 11rm.eb.mil.br
- 12 12^ª Região Militar - Manaus (AM):
12rm.eb.mil.br

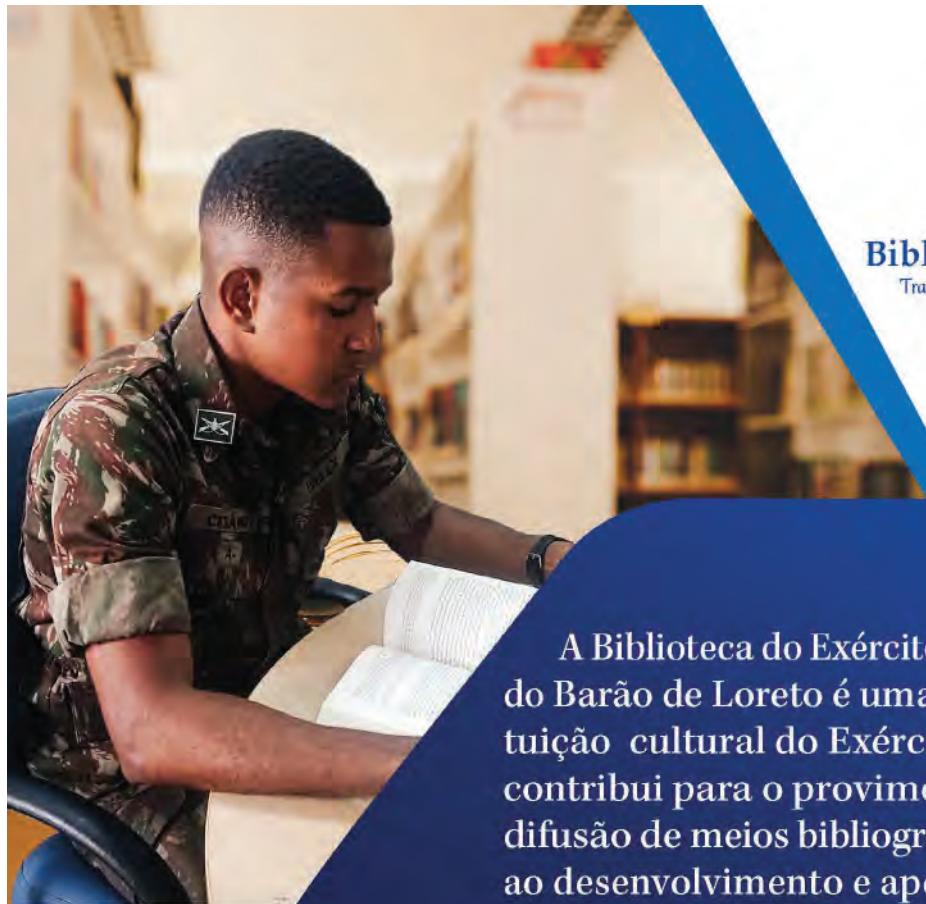




**Venha para o Exército Brasileiro
A nossa missão é a Defesa da Pátria**



EXÉRCITO BRASILEIRO
Braco Forte - Mão Amiga



Biblioteca do Exército
Tradição e qualidade em publicações

A Biblioteca do Exército (BIBLIEEx) – Casa do Barão de Loreto é uma centenária instituição cultural do Exército Brasileiro que contribui para o provimento, a edição e a difusão de meios bibliográficos necessários ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da cultura profissional-militar e geral.

SEJA NOSSO ASSINANTE

e receba em sua residência nossos
livros publicados.



Praça Duque de Caxias, 25
Palácio Duque de Caxias - Ala Marcílio Dias – 3º andar
Centro – CEP 20221-260 – Rio de Janeiro – RJ



Tel.: (21) 2519-5707

Acesse >>> www.bibliex.eb.mil.br

VANTAGENS DA ASSINATURA

- Alta qualidade das publicações, de interesse para militares e civis de diversas profissões, com temas de Relações Internacionais, História Geral e do Brasil, História Militar, Chefia e Liderança, Geopolítica, Ciência Política, Tecnologia de Defesa etc.
- Pagamento com desconto em relação à compra de exemplares avulsos.
- Comodidade de recebimento dos livros no endereço do assinante, via postal.

LIVROS DA COLEÇÃO GENERAL BENÍCIO

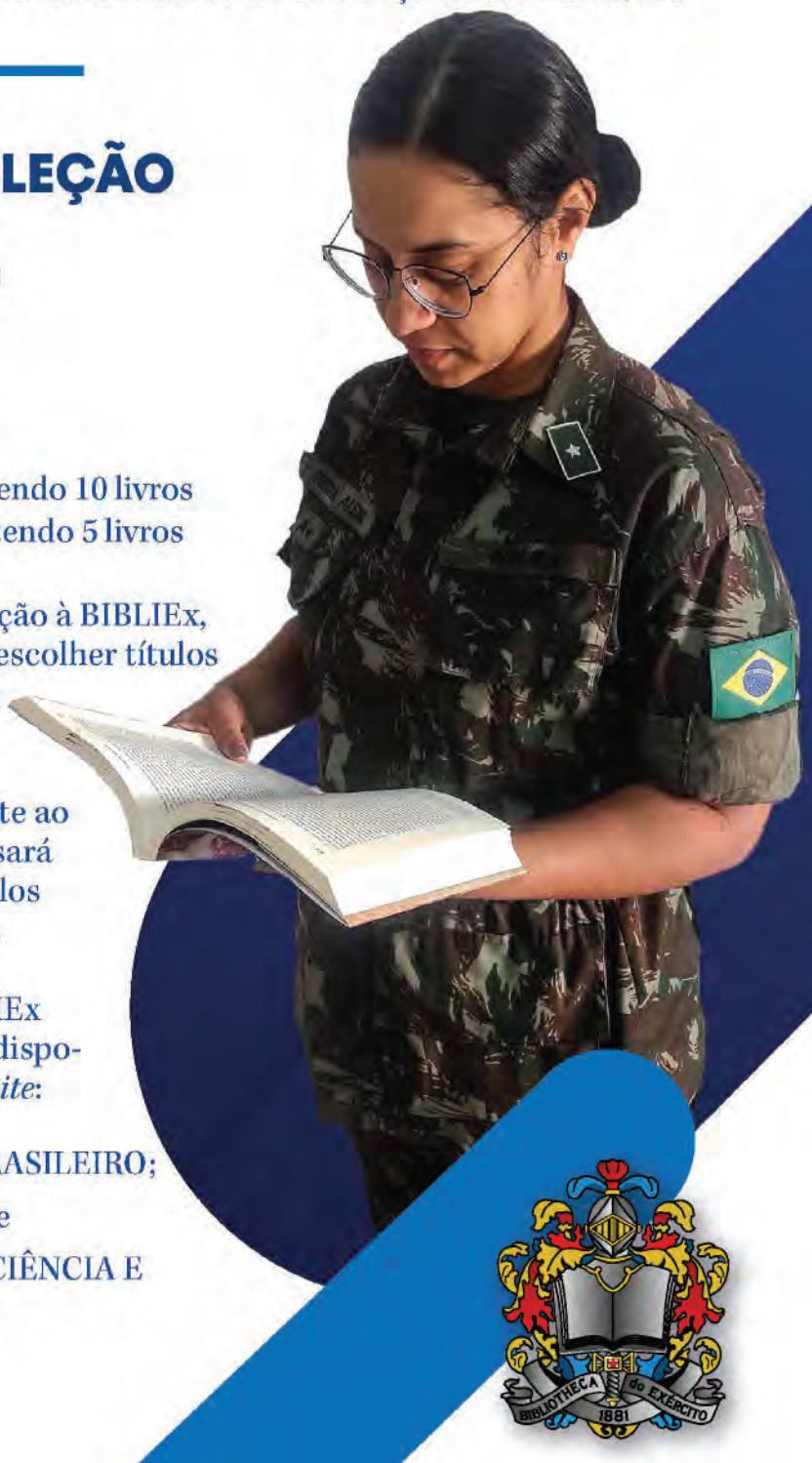
- Tipos de assinatura:
A – versão completa contendo 10 livros
B – versão compacta contendo 5 livros

Ao efetuar sua solicitação à BIBLIEx, o novo assinante poderá escolher títulos editados no ano corrente ou em anos anteriores.

A partir do ano seguinte ao da assinatura inicial, passará a receber somente os títulos dos futuros lançamentos.

Além de livros, a BIBLIEx publica revistas digitais, disponíveis gratuitamente no site:

- REVISTA EXÉRCITO BRASILEIRO;
- A DEFESA NACIONAL; e
- REVISTA MILITAR DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA.



CONQUISTE SEU LUGAR NO EXÉRCITO

